

ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NO PARQUE URBANO COMO UMA OPÇÃO DE LAZER

MELLO, Endrigo Silva
endrigo.mello@usp.br

PACHECO, Reinaldo Tadeu Boscolo
repacheco@usp.br

Esse trabalho apresenta uma prática pedagógica de uso público em parques urbanos com estudantes da escola pública tendo como objetivo aproximar estudantes da rede estadual de São Paulo dos espaços públicos de lazer da sua cidade e pelo método de estudo de caso, com observação direta, investigou-se o Parque Gabriel Chucre localizado no município de Carapicuíba uma cidade da Região Metropolitana do Estado de São Paulo, e foi pensando nesse espaço público, proporcionou-se em 2017 para 60 estudantes do ensino fundamental da E.E. José Benício dos Santos uma vivência de práticas corporais com atividades físicas de lazer.

O objetivo principal é aproximar estudantes da rede estadual dos espaços públicos de lazer da sua cidade estimulando a sua reflexão sobre o seu direito ao usufruto do lazer em espaços públicos. Nessa prática foi previsto um roteiro de atividades físicas de lazer praticáveis pelos educandos e educadores no dia da visita de campo com a intenção de apresentar o parque urbano como um local de convivência para o uso público como uma opção de lazer. Para a pesquisa deste trabalho, houve a busca de informações em órgãos públicos e privados, tais como: Biblioteca Castro Alves, Biblioteca do Centro Universitário Fieo (Fundação Instituto de Ensino para Osasco) e Prefeitura Municipal de Carapicuíba; onde foram levantamentos as referências bibliográficas através dos documentos coletados, tais como: fotografias, mapas, jornais, periódicos e livros.

E nesse processo de pesquisa com os estudantes, foram feitas algumas visitas prévias ao local pelo educador, sendo adotada a metodologia de observação direta do espaço físico do parque urbano com o registro fotográfico e anotações permitiram o conhecimento do estado atual de conservação deste espaço e sua infraestrutura para o planejamento e organização posterior da visita de campo com os estudantes.

Pensando na importância do espaço público e na qualidade urbana, segundo Oliveira e Mascaró (2007), destinada ao lazer para a cidade, inseriu-se como campo de estudo dessa pesquisa os parques urbanos no centro das reflexões para entendermos esses

equipamentos nas suas funções e formas de gestão do uso," conforme estudos já realizados nessa temática de parques, cidades e lazer pelos autores Pacheco e Raimundo (2014, p. 43), afirma-se que "os parques urbanos desempenham importante papel na lógica das cidades são instrumentos e lócus de ação de um direito à cidade e ao lazer". Segundo PONTUSCHKA (2003), "É preciso misturar ensino e pesquisa". Contudo, foi à premissa adotada para a execução dessa ação educacional fora da sala de aula.

Oportunizar as crianças e adolescentes conhecerem os espaços públicos de lazer da sua cidade foi o foco principal dessa iniciativa, portanto, a ação educativa presente fora do ambiente físico da escola foi um quesito presente nos relatos orais dos estudantes participantes desde a pesquisa documental inicial, outro fator a ser ressaltado é a oportunidade de conhecer a própria história da sua região, como também, aprender a refletir sobre sua realidade local e o sua condição pessoal e familiar em relação ao direito e acesso ao lazer.

Com intermédio de recurso visual as fotografias registradas no parque serviram de material para os demais educadores e educandos da unidade escolar não participante da visita conhecer o espaço visitado. Partindo das informações descritivas sobre o local, agregado a esse material fotográfico, o educador pode montar com seus educandos o seu próprio mural de fotografias na sala de aula e no pátio da escola. Essa atitude serviu de incentivo para os educandos propagarem a experiência vivenciada fora da sala de aula, pois o resultado do trabalho proporcionou aos envolvidos se tornarem sujeitos da sua própria ação e pessoas participativas nessa disseminação de conhecimentos.

Essa prática pedagógica poderá ser multiplicada para os outros estudantes da unidade escolar e aos outros professores interessados em desenvolverem um projeto interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

DIAS, Marina Simone; FERREIRA, Bruna Ramos. Espaços Públicos e Infâncias Urbanas: A construção de uma cidadania contemporânea. **Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg.**, Recife, v.17, n.3, p.118-133, set./dez. 2015.

LUZ, Giordana Machado; RAYMUNDO, Luana dos Santos; KUHNEN, Ariane. Uso dos espaços urbanos pelas crianças: uma revisão. **Revista Psicologia: teoria e prática**, v.12, n.3, p.1-9, São Paulo, mar. 2010. Disponível em: <http://www.pepsic.bv.org>. Acesso Disponível em 12 nov. 2016.

OLIVEIRA, L. A. de; MASCARÓ, J. J. Análise da qualidade de vida urbana sob a ótica dos espaços públicos de lazer. **Revista Ambiente Construído**, Porto Alegre, v.7, n. 2, p. 59-56, abr./jun. 2007.

PACHECO, R. T. B.; RAIMUNDO, S. Parques urbanos e o campo dos estudos do lazer: propostas para uma agenda de pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v.1, n.3, p.43-66, set./dez. 2014. Dossiê Lazer e Meio Ambiente.

PONTUSCHKA, N. N., Interdisciplinar: aula fora da sala. **Nova Escola**, São Paulo, ano 18, n. 161, p. 39-40, abr. 2003.

SÃO PAULO (Estado). **Município de Carapicuíba**. Disponível em: <http://www.stm.sp.gov.br/info_munic/carapicuiiba.htm> Acesso em : 1 dez. 2017.